

ROTEIRO DA PALESTRA

ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

COMO FATOR DE

QUALIDADE E PRODUTIVIDADE

Autor**DEOGLEDES MONTICUCO**

- Iniciou aos 14 anos como Mensageiro.
- 1974 - Engenheiro Civil e 1975 - Engenheiro de Segurança do Trabalho.
- Obras de construções: Hidrelétrica; Linha de Transmissão de 805 Km na selva amazônica; Siderúrgica; Petroquímica; Edifícios Residenciais e Comerciais; Hospitais; Shopping; Pontes; Viadutos; Dragagens de Rios; Mineração e Saneamento.
- Atuou também na Indústria Automobilística, no Comércio e na FUNDACENTRO.
- Coordenador de Cursos e Docente – Engenharia de Segurança do Trabalho e Técnico de Segurança do Trabalho.
- Coordenador da alteração da NR-18, 1994 e 1995, no sistema tripartite.
- Projetos de melhoria das condições de trabalho na Indústria da Construção.
- Estágios no exterior; Publicações e Artigos Técnicos na área de Engenharia de Segurança do Trabalho na Indústria da Construção.
- Atualmente – 65 anos – Aposentado por Invalidez – Dedica à família e a escrever os fascículos para registrar os conhecimentos de Engenharia de Segurança do Trabalho na Indústria da Construção, bem como divulgá-los.

ROTEIRO DA PALESTRA
“ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO COMO FATOR DE QUALIDADE E PRODUTIVIDADE”

VITÓRIA – ES - 22 DE OUTUBRO DE 2013

NÚMERO DO DIAPOSITIVO	ASSUNTO
01 ATÉ 14	AUTO EXPLICATIVO
15	É importante a elaboração do Projeto detalhado das Áreas de Vivência, contendo o dimensionamento, medidas, especificações e layout.
16	AUTO EXPLICATIVO
17	<p>1975 - Um Engº Residente da construção de uma hidrelétrica valorizava os seus 800 funcionários e chegou a comentar para mim...SE QUISE CONHECER A ATUAÇÃO DE UM ENGENHEIRO, VÁ DIRETO AOS SANITÁRIOS, SE TIVER LIMPO DEMOSTRA SER UM PROFISSIONAL DEDICADO. Os funcionários faziam de tudo para não ser transferidos ou dispensados.</p> <p>1993 - Conheci uma empresa que valorizava os seus funcionários, tinha 100% do efetivo registrado na própria empresa, fornecia boa alimentação e alojamento com quarto contendo duas beliches, mesa, armários e piso encerado. Tinha também área de lazer, sala de TV e escola de alfabetização. Essa empresa conseguia manter os melhores funcionários do mercado e todos faziam de tudo para não serem desligados. O salário era o mesmo de mercado.</p> <p>2013 - Conheço uma empresa que tem cerca de 90% do efetivo terceirizado. O tratamento é o mesmo em relação ao efetivo próprio da empresa, principalmente em relação as ÁREAS DE VIVÊNCIA. Esses funcionários fazem de tudo para acompanhar a empresa em outras obras.</p>
18	Proteção coletiva precária, com risco de acidente e dificuldades para acessar o local de trabalho.

Engenharia de Segurança e Meio Ambiente do Trabalho

19 ATÉ 21	AUTO EXPLICATIVO
22	Aprimoramento da Equipe de Produção com a utilização de cabos de aço e Grua com a transferência do Andaime para outro local, minimizando o tempo e o risco de acidentes.
23 A 28	AUTO EXPLICATIVO
29	Os gráficos indicam as larguras dos dispositivos de proteção para velocidades iniciais horizontais de 2 m/s e 3 m/s. Correspondem às trajetórias do centro de gravidade de um homem que cai, deslocadas de 0,50 m para direita. Foi dado o exemplo como sendo a queda de um homem, mas podemos imaginar como seria a queda de materiais. A PLATAFORMA DE PROTEÇÃO não é para proteção de trabalhadores e sim para apara lixo e materiais, visando evitar ou minimizar acidentes com danos materiais.
30 A 52	AUTO EXPLICATIVO
53	ACIDENTE FATAL – O trabalhador ao passar ao lado de um cavalete de madeira o mesmo quebrou e os vidros caíram sobre o trabalhador, matando-o na hora. ACIDENTE COM AFASTAMENTO – Uma funcionária de uma empresa, da área administrativa, foi com um colega contar a quantidade de vidros num cavalete e ao manusear os vidros o colega não conseguiu segurar os vidros e acabou soltando e os mesmos caíram sobre o corpo da funcionária. Ela ficou afastada cerca de 6 meses.
54	Local impróprio para armazenar vidros. Falta cavalete. Área não está isolada e não possui placas de advertências.
55 E 56	AUTO EXPLICATIVO
57	Projeto detalhado para montagem do andaime fachadeiro. Detalhe da fixação do andaime com buchas metálicas na estrutura de concreto.
58	Detalhe da escada de acesso com distanciadores para a tela fachadeira.
59 A 61	AUTO EXPLICATIVO
62	Exemplos de serviços em Tubulões e Fuste a Céu Aberto que não devem existir na Indústria da Construção. Trabalhador retirando balde de terra sem sarilho. Trabalhador utilizando sarilho com uma manivela e sem trava de segurança. Aberturas na base de apoio do sarilho.
63	Trabalhador descendo no Tubulão sem uso do cinto de segurança. Apenas amarrado com a corda. Trabalhador utilizando rompedor sem uso de protetor auricular.
64	Trava de segurança precária. Controle de liberação da trava de segurança com o pé.

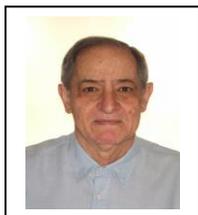
Engenharia de Segurança e Meio Ambiente do Trabalho

65 A 69	AUTO EXPLICATIVO
70	A vala não era devidamente escorada e o encarregado percebeu o deslocamento do talude e gritou para o colega Saí, Saí..., sendo que não deu tempo e o trabalhador ficou coberto de terra. Quase morreu soterrado.
71 A 93	AUTO EXPLICATIVO
94	AGRADECIMENTO ESPECIAL ao meu amigo Francisco Gusmão, pelo empenho e dedicação à área prevencionista. Ele é o grande responsável pela minha presença, visto que cerca de 4 anos que vem insistindo nesta apresentação.
95	AUTO EXPLICATIVO

Para reflexão:

O CONHECIMENTO TÉCNICO E A COMUNICAÇÃO SÃO FUNDAMENTAIS PARA SE ATINGIR OS OBJETIVOS PROPOSTOS NA ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO.

São Paulo, dezembro de 2013.



Deogledes Monticuco
deogledes.monticuco@gmail.com
[Fone: \(11\) 9-8151-3211](tel:(11)9-8151-3211)

**É PERMITIDA A DIVULGAÇÃO, REPRODUÇÃO TOTAL E PARCIAL
DESDE QUE MENCIONADA ESTA PUBLICAÇÃO.**